

“Clima é de esperança”

por Rita Medeiros
de Brasília

Se por um lado o momento é de muita tristeza e pesar pela morte do presidente eleito Tancredo Neves, por outro, é de esperança e de consolidação dos princípios da Nova República. Essa é a opinião do secretário geral do Partido Comunista Brasileiro (PCB), Giocondo Dias, ao deixar ontem Brasília depois de assistir ao cortejo fúnebre do presidente eleito. O dirigente do PCB enfatizou que o clima político do País é de muita esperança, mesmo com a alteração na Presidência da República, o que cria naturalmente uma situação de expectativas em torno de alterações que possam surgir dentro dos alicerces da Aliança Democrática.

Os comunistas acreditam que o falecimento do presidente eleito não abala o governo de transição, cujo “grande líder foi e continuará sendo Tancredo Neves”. “A sua estrutura”, diz Giocondo, “foi cimentada por todos os interessados nas mudanças

políticas que estão asseguradas. A legitimidade de Sarney, ainda colocada em dúvida, segundo ele, é apenas um aspecto de uma situação muito específica em que um morre e outro assume, o que normalmente gera um clima de intranquilidade, que será superado. “O novo presidente José Sarney irá cumprir os princípios estabelecidos,” enfatizou Giocondo, ressaltando que não acredita muito em mudanças na área do primeiro escalão do governo. Se elas acontecerem, é um assunto que diz respeito diretamente ao presidente da República e a todos aqueles que participaram das negociações que resultaram na atual composição ministerial”.

Por outro lado, as lutas específicas dos comunistas, entre elas, a legalização do PCB, continuarão com a mesma intensidade: “A legalidade é uma correção que se fará à legislação partidária, permitindo uma ampliação da lei para que todos os cidadãos estejam na forma que desejarem os seus partidos políticos”.